



## **PROJETOS DE EXTENSÃO: UMA EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NO IF SERTÃO - PE *CAMPUS FLORESTA***

Isaque da Silva Bezerra (1); Caio Endson de Souza (2); Maria Gomes da Conceição Lira (3);  
Fabiana Rodrigues Dantas (4)

<sup>1</sup>Graduando do curso Gestão da Tecnologia da Informação  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta*  
isaquebez@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando do curso Gestão da Tecnologia da Informação  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta*  
caio\_endson@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Docente  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Santa Maria da Boa Vista*  
fabianardantas@gmail.com

<sup>4</sup>Docente e Orientadora PIBEX Superior  
*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – Campus Floresta*  
fabianardantas@gmail.com

**Resumo:** Os projetos de extensão permitem que o conhecimento gerado pelas Instituições de Ensino sirva como um elo de aproximação da comunidade interna e externa, além de permitir que a instituição perceba as necessidades da comunidade externa, possibilitando a criação de soluções para estas. O Projeto de Extensão LABSINERGIA objetivou criar condições de criação e compartilhamento de ações advindas da tríade ensino, pesquisa e extensão com foco na Inovação, contemplando a capacitação de pessoas a partir da transferência de conhecimentos e tecnologias para a comunidade interna e externa no IF SERTÃO-PE Campus Floresta. A metodologia foi dividida nas etapas de divulgação do projeto para professores, técnicos administrativos e alunos; cadastro de ações inter e multidisciplinares; mobilização de alunos para atuar como apoio às atividades; monitoramento, e execução das atividades propostas. Foi possível realizar ações, como Workshops, oficinas, seminários, apresentação de filmes, minicursos, maratonas, aulas práticas e cursos de formação inicial e continuada. As ações foram promovidas contemplando todos os eixos de formação ofertados pelo Campus Floresta: Tecnologia da Informação, Agroindústria, Agropecuária e Química. A execução do projeto trouxe reflexões importantes quanto à necessidade de identificar demandas da comunidade interna e externa, ao planejamento de ações integradas e o impacto na aprendizagem dos alunos. A realização deste projeto promoveu maior difusão do saber, a partir do estímulo de ações educativas, bem como uma maior integração entre os alunos das diversas áreas de formação no Campus Floresta, além da capacitação dos participantes e interação entre o Campus Floresta e a comunidade externa.

**Palavras-chave:** educação, extensão, integração, interdisciplinaridade



## INTRODUÇÃO

As atividades relacionadas à responsabilidade social têm ganhado cada vez mais destaque na sociedade. Empresas, ONGs, governos entre outros tipos de organização se tornaram adeptos à esta causa. Neste contexto, as contribuições das Instituições de Ensino Superior (IES) possuem um patamar mais elevado, pois promovem grande impacto na geração de conhecimento e formação de profissionais (REIS, 2012).

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IF Sertão-PE, possui como missão institucional a promoção do desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e tecnologia, por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade [...], e busca ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de Ensino, articulados com a Pesquisa e a Extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania [...] (PDI, pág. 6, 2014). Neste sentido, o IF Sertão-PE, entendendo sua função social e a necessidade de promover atividades de extensão, dispõe de um Programa de Iniciação à Bolsa de Extensão (PIBEX), o que possibilitou o desenvolvimento do projeto LABSINERGIA.

Segundo Dantas et al, 2011, a integração de atividades de extensão no município de Floresta/PE, tem sido uma estratégia interessante, no ensino técnico mostrando-se como importante ferramenta para a formação de novos profissionais. Os institutos objetivam a transformação da realidade local onde estão inseridos e enfrenta atualmente, um grande desafio em aproximar-se da comunidade, frente as constantes transformações que a sociedade atual enfrenta na busca por saberes e tecnologias.

A contribuição do sistema educacional ocorre porque o conhecimento gerado e adaptado através do ensino superior representa importante instrumento de desenvolvimento social, cultural e econômico. De acordo com (LASTRES E FERRAZ, 1999), a aprendizagem resulta acumulação de conhecimentos, que por sua vez sustenta os avanços científicos, introduzindo as inovações que irão, de forma contínua, transformar o sistema econômico.

Seguindo a diretriz estratégica do Governo Federal que implica em combinar educação universal de qualidade, pesquisa científica, inovação e inclusão social e a concepção de ensino superior disposta no artigo 207 da Constituição Federal que diz que as IES gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e



patrimonial, obedecendo ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, o conhecimento gerado pelo IF SERTÃO PE – *Campus Floresta* deve ser adaptado às realidades locais e transferido de maneira eficiente, atuando efetivamente no desenvolvimento regional e na diminuição das disparidades econômicas e sociais existentes.

É a partir da realização de ações de extensão que a instituição de ensino se aproxima da sociedade na qual está inserida, visando cumprir a disseminação de conhecimentos e troca de saberes com a comunidade. Nesse processo a instituição de ensino oferece a oportunidade de adquirir experiências de aprendizagem e em troca, a comunidade acadêmica é beneficiada com a oportunidade em adquirir conhecimento acadêmico (NUNES, 2011).

Neste cenário surge a possibilidade de troca de saberes onde ambas as partes são favorecidas. Os envolvidos em projetos de extensão conseguem através da relação com a comunidade, além de aprender com esta, perceber quais são suas reais necessidades, tornando possível a criação de soluções viáveis e cumprindo um dos papéis das Instituições de Ensino Superior em meio a sociedade.

O Plano Nacional de Extensão – PNE define a extensão universitária como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade. De acordo com as Diretrizes para a Extensão Universitária definidas pelo PNE, as ações dessa natureza sempre devem apresentar quatro eixos fundamentais: impacto e transformação, interação dialógica, interdisciplinaridade, e a indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão. Desta forma percebemos o poder da extensão no desenvolvimento social e econômico, a importância da aproximação entre a instituição de ensino e a sociedade acadêmica e não acadêmica através de atividades socioeducativas nas mais diversas áreas de conhecimento e a relevância da sua função em conjunto com o ensino e a pesquisa.

Observada a importância do papel da extensão universitária na geração e disseminação de conhecimento, unida ao fato da responsabilidade que as Instituições de Ensino Superior possuem em seu meio (REIS,2012), o trabalho aqui apresentado objetivou estimular a realização de práticas de ensino, pesquisa e extensão visando a promoção da inovação no *Campus Floresta*. O projeto de extensão LABSINERGIA surgiu com o objetivo de desenvolver um trabalho que visa transferência de conhecimentos e experiências geradas através do ensino, pesquisa e extensão para a comunidade interna e externa ao IF SERTÃO PE – *Campus Floresta*.



## **METODOLOGIA**

A metodologia aplicada pelo LABSINERGIA foi dividida em etapas: divulgação do projeto junto aos professores (I Workshop realizado no 2º semestre de 2015), técnicos administrativos e alunos, cadastro de ações inter e multidisciplinares, mobilização de alunos para atuar como apoio às atividades, monitoramento, e execução das atividades propostas.

Buscando atender os objetivos do projeto a metodologia aplicada se deu através da aplicação de diversas atividades socioeducativas, tais como: oficinas, minicursos, palestras, workshops, exibição de filmes, entre outras atividades.

Para aproximar alunos, professores e interessados em contribuir com o projeto, o primeiro passo executado foi a sua divulgação utilizando canais de comunicação ao alcance da comunidade em geral.

Ao final do projeto foi aplicado questionário ao público participante das ações realizadas, esta atividade foi realizada com o objetivo de coletar dados importantes sobre o impacto causado pela iniciativa e mostrar através dos resultados a importância desse tipo de atividade no município de Floresta, Pernambuco.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A divulgação do projeto em sua fase inicial, atraiu a atenção de alunos dos cursos superiores de Licenciatura em Química e Gestão da Tecnologia da Informação, e resultou na formação de um grupo que se propôs a atuar voluntariamente junto ao bolsista e orientador do projeto, auxiliando na promoção e execução das atividades que seriam propostas ante a vigência do projeto. Os integrantes da “comunidade” passaram a se encontrar semanalmente para discutir temas relacionados ao projeto.

Como estratégia de divulgação do projeto, foi realizado o I Workshop – Ensino, Pesquisa e Extensão (Figura 1) para a promoção da inovação no *campus* Floresta, no qual a comunidade interna pôde conhecer o objetivo do projeto e quais atividades poderiam ser desenvolvidas.



Figura 1. Registro do Workshop realizado com docentes do Campus Floresta

Como resultado deste Workshop, surgiu a proposta de criação do Sábado Integrador como estratégia para realização de atividades interdisciplinares nos sábados letivos. A partir deste momento de divulgação e sensibilização da comunidade, os docentes atuaram como multiplicadores da ideia central do projeto junto ao corpo discente. A Tabela 1 apresenta um breve resumo projeto Sábado Integrador:

Tabela 1. Detalhamento do Sábado Integrador

PROPOSTA	CARACTERIZAÇÃO DA AÇÃO
Sábados letivos	Realização de atividades aos sábados
Atividades propostas	Maratonas, minicursos, oficinas, torneio esportivo, roda de conversa, cinema, dia de campo. Teatro.
Agentes Multiplicadores	Docentes, TAEs, Discentes, docentes, alunos
Apoio às ações	Equipe Lab Sinergia, Setores administrativos, Bolsistas MEC, alunos
Público-alvo	Comunidade interna e externa do <i>Campus Floresta</i>
Local de execução	Salas de aula, laboratórios, pátio e área externa do <i>Campus Floresta</i>
Temáticas abordadas	Saúde, esporte e lazer, informática, literatura, agropecuária, cultura, alimentos, gestão ambiental, linguística, ciência humanas.

Como é visto na Tabela 1, a ideia do Sábado Integrador se adequou perfeitamente aos



objetivos do projeto LABSINERGIA, pois oportunizou a participação da comunidade interna e externa do IF SERTÃO PE - *Campus* Floresta em atividades interdisciplinares e temas variados. A proposta foi bem-aceita por toda comunidade do *Campus* Floresta, considerando que 38 docentes e 15 técnicos administrativos se envolveram na proposta do Sábado Integrador e 42 atividades foram cadastradas e executadas em 4 sábados letivos, no período de manhã e tarde. Como resultado efetivo do Sábado Integrador, foram realizadas 22 oficinas, 1 seminário, apresentação de 2 filmes, 9 minicursos, 2 maratonas e 1 aula prática. Dos 592 alunos matriculados no *Campus*, 100 alunos obtiveram 75% de presença, obtendo certificação, os demais obtiveram apenas a confirmação de sua frequência nos dias que participaram efetivamente.

Em suma, das atividades desenvolvidas pelo LABSINERGIA no *Campus* Floresta, foi possível realizar ações, agrupadas a partir de 2 Workshops, sendo que o primeiro, foi o marco inicial do projeto com a proposta de divulgar a ideia central da proposta, e resultou no projeto Sábado Integrador, e além disto foram realizadas as seguintes ações: na área de Tecnologia da Informação, 1 oficina de informática básica direcionada à associações rurais do município de Floresta, um minicurso sobre a plataforma Lattes e 1 maratona de programação em participação da SNCT 2015; na área de Agroindústria e Agropecuária, 1 aula interdisciplinar de forragicultura e mecanização que deu início a construção do Campo Agrostológico na Fazenda Escola, 1 Oficina de formação de horta comunitária e 1 oficina de construção e formação de cercas para delimitação de quintal agroecológico na Fazenda Escola; e na área de Química, 1 oficina de consciência ambiental em escolas do ensino fundamental da zona rural e 1 oficina sobre a reutilização de óleos na fabricação de produtos de limpeza; além da oferta de curso FIC. As ações foram promovidas contemplaram todos os eixos de formação ofertados pelo *Campus* Floresta, a exemplo das ações apresentadas na Figura 2.

Após a realização das atividades propostas e cadastradas no LABSINERGIA, foi realizada a divulgação das ações no segundo Workshop (início do 2º semestre de 2016), através de painéis que mostraram parte das ações realizadas e os benefícios trazidos pelo projeto. Divulgação de resultados obtidos a partir de publicações e participação em eventos científicos, como a Jornada de Iniciação Científica e eventos de extensão.



A



B



C



D

Figura 2. Registro de ações desenvolvidas na área de informática. A – Curso FIC de Informática Básica. B – Construção e atualização de currículo lattes. C – Montagem e manutenção de PCs. D – Maratona de programação.



A



B



**C**



**D**

Figura 3. A – Produção de material de limpeza. B – Aula Prática: Trator Implemento. C – Oficina de forragicultura. D – Colagem artística e pôster lambe-lambe.

Após as atividades os participantes responderam um questionário de sondagem, e puderam expressar suas opiniões quanto às ações do LABSINERIA, onde 76% disseram que os conteúdos foram abordados com clareza e 67%, que as técnicas empregadas foram favoráveis à fixação dos conteúdos. Além do que, 71% dos entrevistados disseram que a metodologia aplicada foi relevante para o seu aprendizado.

A execução do Projeto LABSINERGIA trouxe algumas reflexões importantes para a comunidade IF Sertão-PE *Campus Floresta*, quanto à necessidade de:

- identificar demandas da comunidade interna e externa para a execução de trabalhos futuros;
- estímulo ao alunado, frente às dificuldades para aprendizagem;
- integrar as ações de extensão da instituição às práticas de ensino e pesquisa, como é prerrogativa para as instituições de ensino, em especial quando se trata de ensino técnico e tecnológico;
- planejamento institucional de ações integradas a curto, médio e longo prazo, que contribuam para a formação de cidadãos capazes de transformar a sociedade; além de ofertar serviço de excelência em todos os níveis e modalidades de Ensino, pela integração de conteúdos e aplicação da teoria estudada em sala de aula no cotidiano dos alunos, em busca de uma efetiva transformação social, fundamentada na ética e na cidadania.



## CONCLUSÕES

Conclui-se que a realização deste projeto promoveu maior difusão do saber, a partir do estímulo de ações educativas, bem como uma maior integração entre os alunos das diversas áreas de formação no Campus Floresta, além da capacitação dos participantes e integração entre o Campus Floresta e a comunidade externa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DANTAS, F. R. **Ações de Difusão de Tecnologia no Sertão Pernambucano**. VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, Palmas – TO, 2012

**Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação**. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI, 2012). [http://www.mct.gov.br/upd\\_blob/0218/218981.pdf](http://www.mct.gov.br/upd_blob/0218/218981.pdf) Acessado em: 17-08-2016.

LOPES, T. B. **Interdisciplinaridade no Ambiente Escolar**. IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012

MELLO, Guiomar Namó. **Referenciais Curriculares da Educação Básica para o Século 21**. Referencial Curricular Rio Grande. Secretária do Estado da Educação - Porto Alegre: Editora Total LTDA, 2009, p. 24.

NUNES, A. L. F. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade**. Mal-Estar e Sociedade - Ano IV - n. 7 - Barbacena - julho/dezembro 2011

**Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) IF Sertão PE 2014-2018**. [http://www.ifsertao-pe.edu.br/pdi/images/documentos/pdi\\_2014-2018.pdf](http://www.ifsertao-pe.edu.br/pdi/images/documentos/pdi_2014-2018.pdf) Acessado em: 17-08-2016, 18:00 pm

Plano Nacional de Extensão Universitária – PNext.  
<http://www.naea.ufpa.br/naea/novosite/menu/331> acessado em: 17-08-2016, 20:33

REIS, A. L. **A Responsabilidade Social de Instituições de Ensino Superior: Uma Reflexão Sistêmica Tendo em Vista o Desenvolvimento**. Revista Gestão & Conhecimento, EDIÇÃO ESPECIAL – Nov/2012.